



PRÉ - DIAGNÓSTICO SOBRE A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CHAPADÃO DO CÉU (GO) EM RELAÇÃO AO PARQUE NACIONAL DAS EMAS (PNE).

Raquel Santos ¹

Iara Christina de Campos ¹; Carolina Soriano Moretzsohn ¹; Marcelo Guilherme O. Dias ¹; Monica Maertens ¹; Flávio Henrique Guimarães Rodrigues ¹;

1 - Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Geral, Av. Antônio Carlos, nº6627, Pampulha, 31270 - 901, Belo Horizonte, MG
raquelcb@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A questão ecológica encontra - se cada vez mais presente no cotidiano da sociedade, seja através da divulgação pela mídia, seja devido a nítidas alterações da paisagem e do clima nos diversos ambientes (Jacobi *et al.*, , 2003). O Brasil, país com altíssima biodiversidade conta com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), protegendo áreas que ainda mantêm preservadas fauna e flora características de onde estão localizadas, bem como espécies endêmicas e ameaçadas de extinção (Hartz *et al.*, , 2007). Ainda assim nosso país enfrenta sérios problemas para a conservação de suas riquezas naturais.

Ao longo da história, as discussões e a prática da gestão de áreas protegidas são marcadas pela dicotomia sociedade - natureza. O que se encontra normalmente é uma separação entre o que é do âmbito da sociedade (aspectos econômicos, políticos, culturais) do que é "natural". Esta dicotomia acaba criando um paradigma que se reflete nas políticas públicas e na gestão das áreas protegidas, e que acabam por reproduzir as relações de exclusão social e afetam a própria possibilidade de conservação (Loureiro, 2003).

Estudos de percepção ambiental estão cada vez mais presentes em projetos de gestão que visam à conservação da natureza, e vêm se tornando uma importante chave para o sucesso conservacionista.. "Uma das dificuldades para a proteção dos ecossistemas naturais está na existência de diferenças nas percepções dos valores e da importância dos mesmos entre os indivíduos de culturas diferentes, ou de grupos sócio - econômicos, que desempenham funções distintas, no plano social, nesses ambientes" (UNESCO, 1973).

OBJETIVOS

Este projeto visou avaliar a percepção da população de Chapadão do Céu - GO em relação ao Parque Nacional das Emas, assim como levantar propostas da população para

possíveis melhorias no parque. Entendendo - se que uma ligação mais estreita entre parque e população pode trazer benefícios a ambos.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo:

O Parque Nacional das Emas (PNE) está situado no sudoeste do estado de Goiás, na região limítrofe com o estado do Mato Grosso do Sul. O parque possui uma área de 133.064,00ha compreendendo uma das maiores reservas contínuas de cerrado no sistema de Unidades de Conservação do país. Também chamado de Parna Emas, a unidade encontra - se rodeada de atividades (agricultura e pecuária) e ocupações humanas (cidades). Chapadão do Céu, localizada ao sul do estado de Goiás, possui uma área de 2190,7 km². Fundada em 1982 sua população é estimada em 5.338 habitantes, com uma economia totalmente baseada na agricultura (<http://www.chapadaodoceu.go.gov.br>).

Coleta e Análise dos Dados:

A coleta de dados foi realizada através de entrevistas individuais com os moradores da cidade de Chapadão do Céu. Estes foram abordados na rua, dentro de lojas ou em seus domicílios. Os dados foram coletados em uma única manhã no dia 21 de outubro de 2008 (terça - feira).

Os questionários compreendiam das seguintes perguntas:

- 1.Sexo, Idade, Escolaridade.
- 2.Há quanto tempo o senhor(a) mora na região? De onde veio (origem dos pais)?
- 3.O senhor(a) já ouviu falar do PNE? Já foi lá? Quando foi a última vez?
- 4.O que o senhor(a) acha do PNE? Por quê?
- 5.O senhor(a) acha o PNE importante? Por quê?
- 6.O que o senhor(a) acha que deveria melhorar no PNE?
- 7.O que o senhor(a) acredita que não deveria acontecer ao PNE?

Os questionários foram posteriormente avaliados e as respostas classificadas de acordo com sua semelhança e quando possível foram traçadas relações estatísticas.

RESULTADOS

Foram entrevistadas quarenta pessoas e dentre eles o sexo feminino representou 54% do total, o masculino 46%. A idade média encontrada foi de 39 anos, porém a faixa de idade com maior número de representantes entre 20 e 29 anos.

A escolaridade variou de ensino fundamental incompleto à pós - graduação, contudo o mais encontrado foram indivíduos cursando ou com ensino médio completo.

O tempo em que cada entrevistado residia na região obteve variação de seis meses a vinte e seis anos. Valores intermediários, entre 11 até 20 anos na região, foram menos encontrados.

Em todos os questionários aplicados a resposta à pergunta: "O Senhor(a) já ouviu falar do Parque Nacional das Emas?" foi afirmativa. porém 38% nunca estiveram no PNE. Dentre os 62% que conhecem pessoalmente o PNE, 74% o visitou nos últimos cinco anos. Neste contexto verificou - se que a maioria dos entrevistados que afirmaram já terem visitado o PNE residem na região há mais de dez anos. Pelo teste X² foi constatada verdadeira a relação entre tempo de moradia na região e visita ou não ao parque.

As respostas às perguntas "O que o Senhor(a) acha do PNE?" e "O Senhor(a) acredita que o PNE é importante? Por quê?" apresentaram grande similaridade, sendo que 100% das respostas foram positivas.

A sexta pergunta, na qual eram pedidas sugestões de melhoria para o PNE, obteve respostas mais diversificadas: 25 % dos entrevistados sugerem melhorias nas condições de preservação, fiscalização e ampliação do parque; 22% sugerem melhorias no acesso da população ao parque; 19% sugerem maior divulgação do parque e melhorias para o turismo; 17% não souberam responder; 14% acreditam que não deve haver alterações; 3% sugeriu melhorias para o turismo juntamente com uma ampliação do parque.

Apesar da aparente consciência sobre a importância da natureza e do PNE apresentada pela população grande maioria dos entrevistados não soube justificar suas respostas, demonstrando carência de informações básicas sobre meio ambiente.

Também é de se destacar a necessidade de aproximação do PNE com os habitantes de Chapadão do Céu. Vários entrevistados apresentaram informações incorretas relacionadas ao PNE, tal como que a entrada custaria em torno de vinte reais quando na verdade para habitantes da região o ingresso no PNE é gratuito.

A dificuldade acesso foi outro assunto muito comentado, aparentemente a estrutura de transporte é precária.

Dentre o grupo que já visitou o parque, 40% fizeram a última visita a menos de 1 ano. Isto mostra, além de outras possíveis interpretações, que para aqueles que conhecem o parque este se torna uma boa opção de lazer.

CONCLUSÃO

Chapadão do Céu é um município novo, fundado em 1982 com a inauguração do primeiro posto de combustível. A região sobrevive da agricultura de latifúndios, principalmente de soja, e assim como em vários outros locais próximos à expansão agrícola do Brasil, a cidade passa a servir de apoio para essa estrutura econômica, oferecendo mão de obra e comércio. Pode - se refletir não somente sobre os impactos ambientais que essa monocultura provoca, mas também sobre os impactos sociais. Uma alternativa econômica para a região é o ecoturismo, uma vez que o turismo na região se encontra abaixo do potencial desejado pela população local. Seria interessante propor um sistema sustentável de turístico para o PNE, indo de acordo com o objetivo da conservação, de promover a educação ambiental e oferecer uma alternativa de renda para o município.

REFERÊNCIAS

- Hartz, S. M., Rempel, C., Müller, C. C., Clebsch, C. C., Dallarosa, J., Rodrigues, M. S., Coronas, M. V., Rodrigues, G. G. e Guerra, T. Percepção Ambiental da Comunidade Escolar Municipal sobre a Floresta Nacional de Canela, RS. *Revista Brasileira de Biociências*, 6:141 - 147, 2008.
- Instituto Onça Pintada. Ecologia e conservação no Parque Nacional das Emas. Disponível em: www.parquenacionaldasemas.com.br. Acessado em 16/11/2008.
- Jacobi, C. M., Fleury, L. C. & Rocha, A. C. C. L. 2003. Percepção ambiental em unidades de conservação: experiência com diferentes grupos etários no Parque Estadual da Serra do Rola Moça, MG. Disponível em: <http://www.ufmg.br/proex/arquivos/7Encontro/Meio12.pdf>. Acessado em 15/11/2008.
- Loureiro, C.F.B; Azaziel, M.; Franca, N.; Brasileiro, R.F.; Mussi, S.M.; Lafaille, T.M.S.; Leal, W.O. Educação ambiental e gestão participativa em Unidades de Conservação. Rio de Janeiro: IBAMA/IBASE. 2003.
- Prefeitura Municipal de Chapadão do Céu. Chapadão do Céu. Disponível em: <http://www.chapadaodoceu.go.gov.br>. Acessado em 17/11/2008.
- UNESCO. 1973. Rapport Final du groupe d'experts sur le project 13: La perception de la quilité du milieu dans le Programme sur l'homme et la biosphère (MAB). Paris, Unesco. (série des repports du MAB 9). 79p.